



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Reflexão sobre hábitos alimentares na associação da prevalência de mortes por doenças crônicas não transmissíveis no sul do Brasil
Autores	CAROLINA ESTEVES LOCK KALIN LIN BENATA BARBOSA HEINZ DE FREITAS LAIS TOALDO BELLO DA SILVA LAURA RUZZANTE MEIRA ALICE DE SOUZA RAMOS FAZENDA
Orientador	LETICIA SOUZA MUZA

RESUMO: Este trabalho teve como foco analisar a incidência de mortes decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no sul do Brasil, com ênfase em doenças como obesidade, câncer, diabetes e enfermidades cardiovasculares, direcionando a pesquisa para o público adulto. A motivação da pesquisa decorre dos altos índices de DCNTs na população e da necessidade de refletir sobre abordagens multidisciplinares na área da saúde para prevenir e combater essa questão. Ademais, os DCNTs estão em ascensão e lideram as estatísticas de óbitos, estando ligadas aos padrões alimentares e estilos de vida não saudáveis. A metodologia deste estudo seguiu etapas claras: coleta e análise de dados em fontes científicas como Lilacs, Scielo, Pubmed, bem como em fontes oficiais como Datasus, Vigitel, Central de Informações do Registro Civil Nacional e dados de Porto Alegre RS. Estudos científicos indicam que hábitos alimentares inadequados, incluindo o consumo excessivo de alimentos processados, estão associados à obesidade e a outras DCNTs. Em 2022 foi observada uma prevalência de 62,7% de mortes por câncer, 20,3% por diabetes e 17% por doenças cardiovasculares. Em comparação com o ano anterior, 2021, houve um notável aumento de 2,71% das mortes por câncer, enquanto os óbitos relacionados à diabetes mellitus e doenças cardiovasculares tiveram variações menores. No cenário brasileiro, os padrões alimentares têm evoluído rapidamente, substituindo refeições caseiras por industrializadas. Para direcionar orientações alimentares adequadas, é essencial considerar aspectos sociais, socioambientais, redes de apoio e condições de trabalho. Em resumo, este estudo destacou a alta incidência de DCNTs, sugerindo que muitas dessas mortes poderiam ser evitadas por meio de mudanças nos hábitos alimentares. Também ressaltou a subnotificação da obesidade nos registros de óbitos. Logo, há necessidade de abordagens interdisciplinares na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir os impactos delas.